

UMA ANÁLISE CRÍTICA EM RELAÇÃO À ARQUITETURA E AO ACESSO À INFORMAÇÃO DO WEBSITE DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE ALAGOAS

Letícia Crisóstomo dos Santos¹
Universidade Federal de Alagoas
leticiacrisostomo@live.com

Mário Jorge de Melo Filho²
Universidade Federal de Alagoas
mariomelocientifico@gmail.com

Maytê Luanna Dias de Melo³
Universidade Federal de Alagoas
lumeloo@yahoo.com.br

Resumo

Com o avanço das tecnologias digitais, é essencial que os canais de comunicação dos órgãos governamentais sejam respaldados por mecanismos que garantam aos cidadãos o acesso eficiente às informações desejadas. Nos sites institucionais, a organização do conteúdo desempenha um papel crucial para garantir a acessibilidade à informação e fomentar uma democracia mais participativa. Este é um estudo que analisa a estrutura de navegação do site da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal), utilizando princípios de arquitetura da informação para avaliar critérios de acessibilidade e transparência.

Palavras-chave: ciência da informação; arquitetura da informação; website; acesso à informação; acessibilidade.

¹ Mestre em Ciência da Informação na Universidade Federal de Alagoas, graduação em Administração pela Universidade Federal de Alagoas, possui especializações em Gerenciamento de Projetos (PUC) e Marketing (USP). Atualmente, desempenha a função de técnica administrativa na Rede Nacional de Ensino e Pesquisa. Está cursando uma especialização em Inovação na Gestão Pública na UNEAL

² Mestrando em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Alagoas/UFAL, Graduação em Direito pela FAA IESA/UNIP, Licenciatura em Letras pela Faculdade de Montes Claros, MBA em Segurança Cibernética, Pós-graduação em Neuropsicopedagogia, Pós-graduação em Gestão Pública e Estratégica, Pós em Direito Penal e em Direito Constitucional

³ Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba, Mestra em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba. Especialista em Desenvolvimento e Meio Ambiente pelo Centro Universitário de João Pessoa. Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba. Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Alagoas. Atua nos campos da Ciência da Informação, com ênfase nos Fundamentos Teóricos, Tecnologia da Informação, Programas de Pesquisa e Programas disciplinares.



Esta obra está licenciada sob uma licença

Creative Commons Attribution 4.0 International (CC BY-NC-SA 4.0).

A CRITICAL ANALYSIS OF THE WEBSITE ARCHITECTURE AND ACCESS TO INFORMATION OF THE RESEARCH SUPPORT FOUNDATION OF THE STATE OF ALAGOAS

Abstract

With the advancement of digital technologies, it is essential that government bodies' communication channels are supported by mechanisms that guarantee citizens efficient access to the desired information. On institutional websites, the organization of content plays a crucial role in ensuring accessibility to information and fostering a more participatory democracy. This is a study that analyzes the navigation structure of the Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal) website, using information architecture principles to evaluate accessibility and transparency criteria.

Keywords: information science; information architecture; website; access to information; accessibility.

UN ANÁLISIS CRÍTICO DE LA ARQUITECTURA Y EL ACCESO A LA INFORMACIÓN EN EL SITIO WEB DE LA FUNDACIÓN DE APOYO A LA INVESTIGACIÓN DEL ESTADO DE ALAGOAS

Resumen

Con el avance de las tecnologías digitales, es esencial que los canales de comunicación de las agencias gubernamentales estén respaldados por mecanismos que garanticen a los ciudadanos un acceso eficiente a la información que desean. En los sitios web institucionales, la organización de los contenidos juega un papel crucial para garantizar la accesibilidad a la información y fomentar una democracia más participativa. Se trata de un estudio que analiza la estructura de navegación del sitio web de la Fundación de Apoyo a la Investigación del Estado de Alagoas (Fapeal), utilizando principios de arquitectura de la información para evaluar criterios de accesibilidad y transparencia.

Palabras clave: ciencia de la información; arquitectura de la información; sitio web; acceso a la información; accesibilidad.

1 INTRODUÇÃO

Os sites governamentais tornaram-se ferramentas indispensáveis para promover a transparência, facilitar o acesso às informações públicas, disponibilizar serviços *on-line* e estimular a participação cívica. Eles desempenham um papel fundamental na consolidação de uma democracia participativa e responsável. Por meio dessas plataformas, os cidadãos podem acessar informações sobre atividades governamentais, como políticas públicas, uso de recursos, projetos de execução e decisões administrativas. Sites bem estruturados apresentam esses dados de maneira clara e acessível, fortalecendo o fornecimento de contas e aumentando a confiança na gestão pública. Desta forma, o acesso à informação pública contribui para que os cidadãos compreendam o melhor funcionamento do governo e exerçam plenamente a cidadania.

Nesta área, a transparência das informações se torna um elemento essencial. Em um contexto em que a confiança do público é indispensável, ela não somente aumenta a credibilidade e a confiança entre os usuários, como também aumenta a prestação de contas e a responsabilidade da organização perante a sociedade. Nesta situação, este estudo apresenta uma introdução à relevância da transparência por meio da Lei de Acesso à Informação (Lei n.º 12.527/2011), conhecida popularmente como LAI, pois ela tem um papel crucial na disseminação e divulgação de dados (Ferreira; Santos; Machado, 2013; Soares; Jardim; Hermont, 2013). A LAI oferece inúmeros benefícios através da base de dados para a sociedade, uma vez que é uma referência no acesso à informação no âmbito público (Gruman, 2012).

A fim de assegurar o direito constitucional ao acesso à informação, conforme estabelecido pela LAI, é crucial que as informações públicas sejam disponibilizadas de forma acessível. Contudo, muitas vezes, esses dados não são facilmente acessíveis, permanecendo imprevisíveis nas interfaces da web. A Arquitetura da Informação surge como uma ferramenta essencial para a melhoria da organização dessas informações, tornando-as mais acessíveis.

Em projetos de Arquitetura da Informação, conceitos como a experiência do usuário e a usabilidade são frequentemente empregados, levando em conta tanto o conteúdo quanto os usuários. Além disso, ao longo dos anos, diversas obras são publicadas para guiar esses projetos, como o livro *Information Architecture: for the Web and Beyond*, de autoria de Rosenfeld, Morville e Arango (Lima; Vechiato, 2021). De acordo com esses autores, os ambientes compartilhados *web* são divididos, em sua grande maioria, em quatro sistemas: de organização, de rotulagem, de navegação e de busca/pesquisa. Além desses sistemas, os

estudos de Arquitetura da informação incluem tesouros, vocabulários e metadados, que podem parecer invisíveis, mas interferem nesses ambientes informacionais. (Rosenfeld; Morville; Arango, 2015)

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal) é uma instituição pública que exerce atividades de fomento à pesquisa e indução tecnológica, além de abrigar o Ponto de Presença (PoP) da Rede Nacional de Pesquisa (RNP), que liga pioneiramente o Estado de Alagoas à Internet, oferecendo serviços de conectividade à comunidade científica, instituições governamentais e ONGs. A Fapeal, no Estado, viabiliza projetos de pesquisas que priorizam áreas estratégicas para o desenvolvimento de Alagoas e do Nordeste. Em sua página na *web*, ela disponibiliza informações relacionadas ao financiamento de projetos, políticas de governança, alocação de recursos, resultados de pesquisas, editais e outros dados relevantes que têm como usuário informacional pesquisadores, financiadores, comunidade acadêmica e público, no geral.

Nesta perspectiva, com base nos princípios da Arquitetura da Informação, de que modo o *website* da Fapeal (Fapeal, 2024) disponibiliza e facilita o acesso à informação ao seu público através de seu *website*? Como é o funcionamento do sistema de navegação desta página?

Este estudo tem como objetivo examinar a maneira como a Fapeal disponibiliza informações em sua página *web*, identificando boas práticas e possíveis áreas a serem aprimoradas para aprimorar a experiência dos usuários.

Dessa forma, a pesquisa é relevante para uma cultura de integridade, confiabilidade e progresso científico, sobretudo, porque, ao disponibilizar dados sobre os processos de tomada de decisão, critérios de financiamento, políticas e procedimentos, a Fundação demonstra seu compromisso com a equidade e transparência do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, que, inclusive, é a sua missão.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada neste estudo teve como objetivo explorar o problema e, criar novas ideias para um objeto específico. Embora seja flexível, essa pesquisa costuma ser bibliográfica ou de caso (Gil, 2002).

A abordagem foi qualitativa, este método possibilita que o pesquisador obtenha informações através de interação direta com o contexto analisado, guiando sua interpretação (Neves, 1996).

À vista disso, para atingir o objetivo proposto, a metodologia foi estruturada em duas etapas.

Na primeira etapa, realizou-se uma pesquisa bibliográfica que analisou conceitos fundamentais de Arquitetura da Informação e da Lei de Acesso à Informação, com ênfase no sistema de navegação desta página e teve como objetivo construir uma base teórica sólida que embasasse a análise posterior.

Na segunda etapa, conduziu-se a análise das funcionalidades e do conteúdo disponíveis no site da Fapeal, cujo domínio é fapeal.br, com ênfase nos aspectos relacionados ao acesso à informação.

Esse processo envolveu a coleta e análise sistemática de dados do *website*, observando como as informações estão organizadas, categorizadas e disponibilizadas ao público.

O foco foi o sistema de navegação, portanto, foram considerados critérios como navegabilidade, facilidade de acesso à informação, clareza na apresentação de conteúdos e eficiência na recuperação da informação pelo usuário.

A análise documental buscou identificar tanto as boas práticas adotadas pela Fapeal quanto as áreas em que melhorias podem ser implementadas para otimizar a experiência dos usuários e aumentar a acessibilidade às informações disponibilizadas no site.

5

3 RESULTADOS

3.1 FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE ALAGOAS (FAPEAL)

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal) foi criada no ano de 1990, através do cunho de entidade jurídica de direito privado e no ano de 2002, através da Lei Complementar n.º 20, de 04 de abril, teve a sua estrutura alterada para Fundação de Direito Público. Através de suas atividades de fomento às pesquisas, auxílios, bolsas e induções de novas tecnologias, a Fapeal segue até os dias atuais viabilizando Projetos de Pesquisas que priorizam diversas áreas estratégicas do Estado de Alagoas. Ela é uma instituição essencial ao desenvolvimento do Estado, é estratégica no desenvolvimento econômico, científico e tecnológico, pois exerce atividades de fomento à pesquisa e indução tecnológica, além de abrigar o Ponto de Presença (PoP) da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que liga de forma pioneira o Estado de Alagoas à Internet, oferecendo serviços de conectividade às instituições federais de ensino e pesquisa, tais como a Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e Instituto Federal de Alagoas (Ifal), além de instituições científicas estaduais, e alguns órgãos governamentais.

Sendo a transparência um elemento indispensável para qualquer organização, para uma fundação de apoio à pesquisa, não seria diferente. Em um cenário em que a confiança do público é crucial, a transparência em um site dessa natureza é crucial. Ela não apenas estimula a confiança e credibilidade entre os usuários, mas também reforça a transparência e a responsabilidade da organização perante a sociedade. Dessa forma, como parte de uma pesquisa em andamento, é importante a transparência das informações contidas no site da Fapeal, e como ela divulga dados referentes a projetos financiados, suas políticas de governança, a aplicação de recursos, os resultados, publicação de pesquisas e outros dados relevantes para os usuários.

Entende-se que a Arquitetura da Informação desempenha um papel essencial na construção de sites de órgãos públicos que atendem às necessidades do público, promovem a transparência e a participação cívica, e se importem com sua eficiência operacional. Sob esta perspectiva, serão utilizados, os fundamentos desta área, no intuito de analisar o conteúdo do ambiente informacional compartilhado com os usuários externos, no domínio fapeal.br.

Na perspectiva de González de Gómez (2002, p. 36)

A transparência, no domínio das relações Estado sociedade, dependerá de outras condições, tais como a convergência dos sistemas e serviços de comunicação e informação pública, a coordenação administrativa de programas e ações de comunicação e informação, bem como a articulação prático-contratual dos sujeitos envolvidos em processos progressivos de democratização.

A autora refere-se à necessidade de alinhar e integrar os diferentes sistemas e serviços de comunicação e informação pública para garantir que as informações relevantes sejam amplamente acessíveis e compreensíveis para o público. Para isso, faz-se necessário que haja uma coordenação eficaz entre os diferentes programas e ações de comunicação e informação do governo, no caso específico desta pesquisa, da Fapeal, para garantir uma abordagem consistente e coerente na divulgação de informações e na promoção da transparência.

2.1 WEBSITE DA FAPEAL

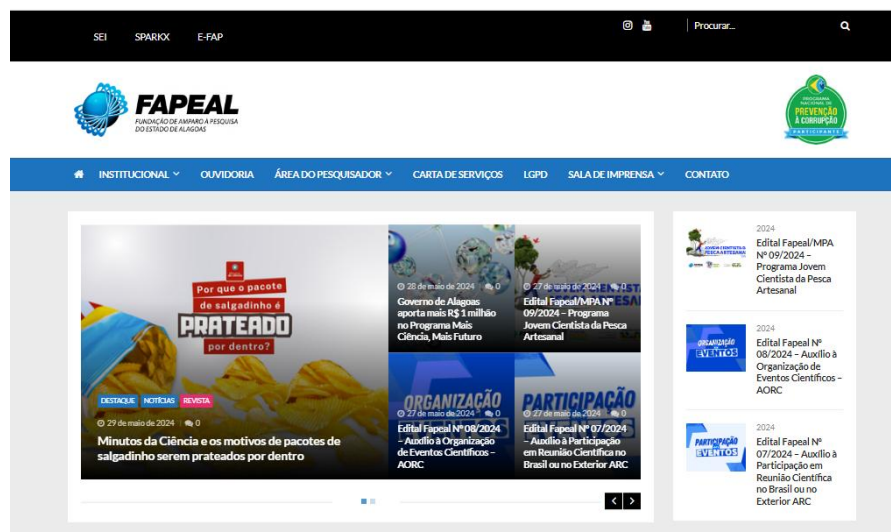
A Arquitetura da Informação está intrinsecamente relacionada à navegação. O sistema de navegação de um *site* é a forma de como suas páginas e conteúdo são organizados e apresentados para os usuários.

Arango, Morville e Rosenfeld (2015) consideram que os usuários precisam estar aptos a encontrar o conteúdo antes que possam efetivamente usá-lo. Portanto, a encontrabilidade

deve anteceder a usabilidade. E a encontrabilidade, segundo Wodtke (2003), é a capacidade de encontrar algo por meio da procura ou navegação.

Na perspectiva dos autores (Wodtke, 2003; Arango; Morville; Rosenfeld, 2015), uma boa estrutura de navegação é essencial para garantir uma experiência positiva do usuário e facilitar a localização de informações. Observando o site da Fapeal, que funciona sob o domínio www.fapeal.br, encontra-se o *layout* conforme a Figura 1.

Figura 1 – Website da Fapeal



Fonte: Fapeal, 2024.

Como se pode observar na Figura 1, o menu de navegação principal é exibido na parte superior do site na cor azul e contém *links* para as seções principais ou categorias de conteúdo, além do logotipo da instituição que promove uma sensação de localização e orienta a exploração do ambiente. (Arango; Morville; Rosenfeld, 2015)

Esses links, na página, se apresentam de forma clara, concisa, na cor branca em contraste com o azul, e são facilmente compreensíveis para orientar os usuários para as áreas do site que desejam visitar. Eles estão divididos em Institucional; Ouvidoria; Área do Pesquisador; Carta de Serviços; LGPD; Sala de Imprensa; e Contato.

Há uma estrutura de navegação hierárquica que organiza o conteúdo do site em diferentes níveis de profundidade, com páginas principais que possuem subpáginas relacionadas. Isso ajuda os usuários a entenderem a relação entre diferentes seções e a navegar intuitivamente pelo site. Essa navegação é contemplada nos sistemas de navegação, que proporcionam ao usuário a possibilidade de ir para todos os pontos de um *website* de forma rápida, e esses sistemas vão além das categorizações, já que nem todo o conteúdo se encaixa

nelas. Por isso, eles também incluem o uso de *links*, proporcionando uma experiência de navegação mais completa. (Rocha; Barbosa; Aganette, 2021).

No *website* da Fapeal, esta navegação acontece por meio de menus e *links* Institucional, Área do Pesquisador e Sala de Imprensa, eles se relacionam com subpáginas nomeadas, conforme o esquema abaixo:

1. Institucional:

- Sobre a Fapeal;
- Controle e Transparência;
- Dados Financeiros;
- Legislação;
- Documentos;
- Relatórios de Gestão;
- PCA Fapeal 2024
- Política de Privacidade e Proteção.

2. Área do Pesquisador:

- Editais;
- Submissão de Propostas;
- Professor Mentor;
- Informações;
- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações;
- Modelos e Formulários;
- Bolsistas;
- Declaração de Bolsa.

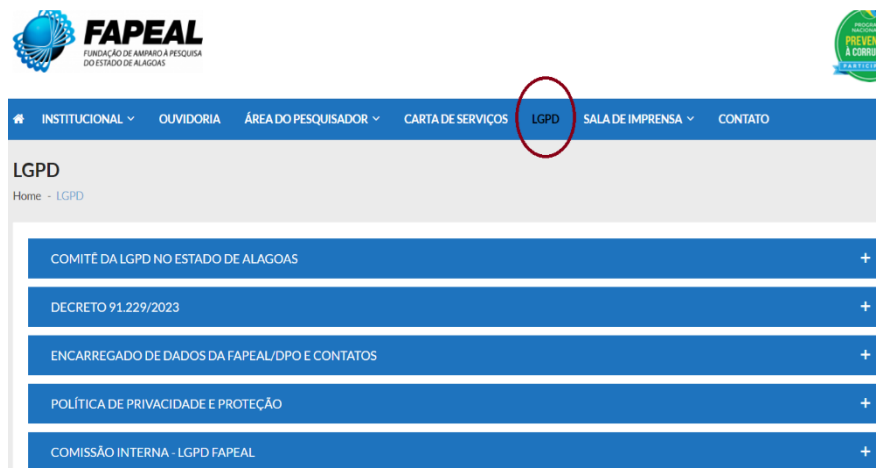
3. Sala de Imprensa:

- Notícias;
- Revista Fapeal;
- Logos;
- Vídeos;
- Podcasts.

Em “Institucional”, ao acessar Controle e Transparência, são encontradas informações pertinentes ao acesso à informação na esfera da Fapeal. Nesta página, é possível fazer *download* da Lei de Acesso à Informação na íntegra, bem como acessar a Ouvidoria e o Serviço de Informação ao Cidadão (e-sic). Ao acessar o e-sic, a página não foi encontrada. Há também um link com o título “Confira perguntas e respostas relacionadas ao tema acesso à informação”, que direciona o usuário para o site gov.br. Esse link possui acesso restrito, que solicita autenticação para acessar o conteúdo.

O site da Fapeal dispõe da aba intitulada “LGPD”, que serve como guia orientativa ao cidadão ou pesquisador e informa questões de tratamento de dados por parte do órgão, conforme Figura 2.

Figura 2 – Aba “Lei Geral de Proteção de Dados” no *website* da Fapeal



Fonte: Site da Fapeal, 2024.

O site da Fundação também dispõe da aba intitulada “Área do Pesquisador”, onde possui informações referentes aos editais vigentes, sistemas de acesso ao pesquisador, questões e prestações de contas, declarações de bolsas e outros assuntos interligados, conforme Figura 3.

Figura 3 – Aba “Área do Pesquisador” no *website* da Fapeal



Fonte: Site da Fapeal, 2024.

Além do menu principal, o site inclui outros *links* de navegação secundários, eles fornecem acesso rápido a páginas importantes.

Figura 4 – Menu auxiliar do site da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas

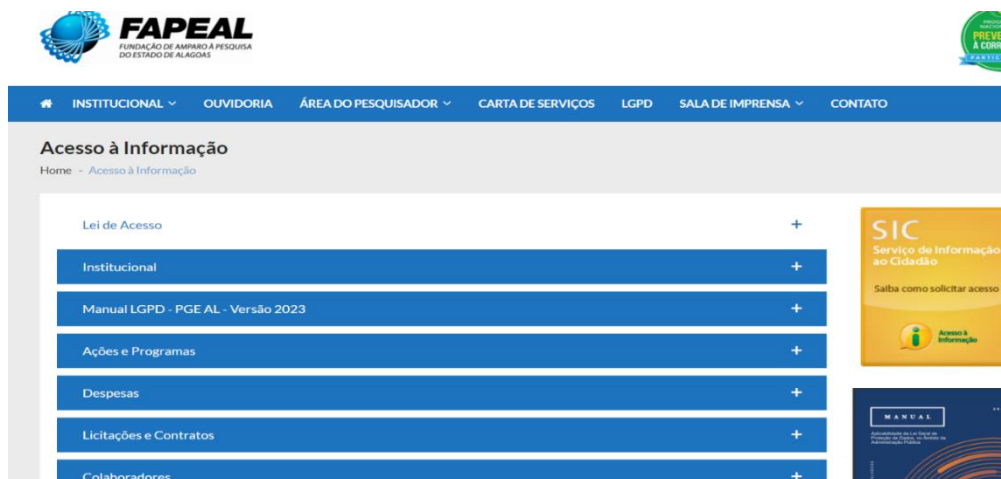


Fonte: Site da Fapeal, 2024.

Na barra inferior é possível localizar o endereço da Fundação, bem como telefone para contato, endereço de e-mail e horário de funcionamento/atendimento. Também há um novo menu com os *links* Acesso à Informação, Área do Pesquisador, Carta de Serviços, Colaborador e E-mail. Este e-mail, diferente do endereço de e-mail disponibilizado logo acima, na verdade, é um espaço para que os colaboradores da Fapeal acessem a tela de *login* do e-mail institucional webmail.fapeal.br. Além do menu em lista vertical, há também duas imagens com *links*, e uma delas é do e-sic, que desta vez, direciona o usuário para instruções de acesso, formulários para *downloads* e outras informações.

Ao acessar o Acesso à Informação, é possível encontrar informações sobre a Lei de Acesso à Informação, assim como na área descrita anteriormente, mas esta área vai além, já que disponibiliza dados sobre as ações e programas, despesas, licitações e contratos, colaboradores, convênios, perguntas frequentes, ouvidoria e alguns relatórios. Há também outra opção similar às perguntas recentes, intitulada “Lei de Acesso — Perguntas e Respostas”. Esta opção direciona o usuário para a página inicial do *website* cge.al.gov.br.

Figura 5 – Aba “Acesso à Informação” no *website* da Fapeal



Fonte: Site da Fapeal, 2024.

A barra de busca faz parte dos sistemas de buscas, e permite que os usuários busquem conteúdos específicos no site. Isso é especialmente útil em sites com grandes volumes de conteúdo, pois ajudam aos usuários a encontrarem informações rapidamente, mesmo que não saibam exatamente onde procurar ou após terem procurado e não terem localizado a informação (Souza; Hattori, 2021). No site, o público pode buscar por palavras-chave como transparência e informação, e assim ter acesso a notícias e demais materiais disponíveis sobre o tema. Os resultados são ordenados por ordem cronológica de inclusão e não é possível utilizar filtros nesses resultados, ou separar as notícias dos conteúdos fixos.

Esses sistemas de navegação integram áreas como arquitetura da informação, design e usabilidade, entre outras, que em conjunto aprimoram a experiência do usuário. Questões como a escolha do posicionamento das barras de navegação, a estrutura dos menus e a visibilidade dos links são frequentemente discutidas. As melhores soluções para esses desafios costumam emergir da colaboração interdisciplinar, sempre focada em proporcionar uma experiência mais eficiente e intuitiva. (Arango; Morville; Rosenfeld, 2015).

Com o aumento do uso de dispositivos móveis, é importante que a estrutura de navegação seja projetada para ser responsiva, ou seja, adaptável a diferentes tamanhos de tela, isso garante que os usuários possam navegar pelo site facilmente, independentemente do dispositivo que estão usando. O *site* institucional da Fapeal se ajusta a diferentes dispositivos, conforme é demonstrado na Figura 6, que ilustra a disposição na versão mobile.

Figura 6 – Website da Fapeal na versão *mobile*



Fonte: Site da Fapeal, 2024.

Levando em consideração que os sistemas de navegação proporcionam contexto e flexibilidade, auxiliando os usuários a compreenderem sua localização e a navegarem de forma eficiente, embora sua aparência e comportamento possam variar entre ambientes de desktop e mobile, sua função permanece a mesma. (Arango; Morville; Rosenfeld, 2015).

É importante ressaltar, segundo os autores, que para projetar um sistema de navegação, é fundamental considerar tanto o próprio website, quanto os navegadores que serão utilizados, já que navegadores como Google Chrome e Microsoft Internet Explorer oferecem recursos como acesso direto via URL, botões de "voltar" e "avançar", histórico de páginas visitadas e favoritos. Já os navegadores em dispositivos móveis, como o Safari, incorporam interações por toque, permitindo ações como pinçar e deslizar.

3 CONCLUSÃO

O princípio da Divulgação Científica tem o objetivo de facilitar o acesso ao conhecimento científico e, ao mesmo tempo, de disseminar a alfabetização científica (Bueno, 2013) Isso contribui para a inclusão dos cidadãos nos debates sobre temas que podem ter implicações relevantes para suas vidas e atividades profissionais. Nesse sentido, é possível

integrar as temáticas da Lei de Acesso à Informação, Arquitetura da Informação e a Acessibilidade como instrumentos de divulgação científica.

No que diz respeito ao website da Fapeal, conclui-se que ele possui uma boa estrutura de navegação, essencial para garantir que os usuários possam encontrar facilmente as informações que precisam e ter uma experiência positiva ao interagir com o site. No entanto, foram observados alguns erros e pontos de melhoria, como *links* corrompidos e duplicados, informações repetidas e um excesso de cliques necessários para acessar determinado conteúdo.

É importante examinar o sistema de navegação de um site de uma instituição de apoio à pesquisa para compreender sua eficácia no acesso a informações e serviços oferecidos. Um sistema de navegação bem estruturado facilita a interação de pesquisadores, estudantes e outros interessados com a plataforma, facilitando a busca por editais, bolsas e resultados de projetos financiados. Além disso, uma navegação clara e intuitiva torna as ações da fundação mais transparentes, aumentando a acessibilidade e a satisfação dos usuários, o que pode resultar em uma maior adesão e participação nos programas de incentivo à pesquisa, ampliando o desenvolvimento científico, tecnológico e inovador do Estado.

Fica evidente a preocupação com a acessibilidade ao público no *website* da Fapeal. Todavia é necessário realizar um estudo de usuários aprofundado para mensurar a eficácia no âmbito da encontrabilidade do site. Em contrapartida, esta é uma pesquisa em fase inicial, que já traz resultados que podem ser levados em consideração para aumentar a eficiência da página.

Como este estudo se concentra no sistema de navegação, sugere-se analisar os outros sistemas que dizem respeito à Arquitetura da Informação no website, bem como estabelecer uma relação de oferta/procura com outros sites de fundações de apoio à pesquisa espalhados pelo País.

REFERÊNCIAS

BUENO, W. C. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Informação & Informação**, Londrina, v.15, n.1esp, p.1-12, dez.2010. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/6585/6761>. Acesso em: 25 dez. 2023.

FEPAL. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas. 2024. Acesso: 09 jul. 2024. Disponível em www.fapeal.br.

FERREIRA, E. G. A.; SANTOS, E. S.; MACHADO, M. N. Políticas de informação no Brasil: A Lei de Acesso à Informação em foco. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 2, n. 1, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/16940>. Acesso em: 20 nov. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GÓMEZ, Maria Nélide González de. Novos cenários políticos para a informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 1, p. 27-40, jan. 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652002000100004>. Acesso em: 20 nov. 2024.

GRUMAN, M. Lei de acesso à informação: notas e um breve exemplo. **Revista Debates**, Porto Alegre, v. 6, n. 3, p. 97, 2012. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/debates/article/view/34229>. Acesso em: 24 out. 2024.

LIMA, L. A. R. de; VECHIATO, F. L. Framework para investigação do usuário em projetos de arquitetura da informação. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 27, n. 2, p. 213–239, 2021. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/102281>. Acesso em: 10 jul. 2024.

NEVES, J.L. Pesquisa qualitativa – características, usos e possibilidades. **Caderno de Pesquisas em Administração**. São Paulo, v. 1, n. 3, 1996.

ROCHA, V. A. R.; BARBOSA, R. R.; AGANETTE, E. C. Usabilidade: um estudo de prática da arquitetura da informação em website. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, n. Especial, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/37261>. Acesso em: 11 jul. 2024.

ROSENFELD, L.; MORVILLE, P.; ARANGO, J., **Information architecture for the web and beyond**. 5. ed. Sebastopol: O'Reilly, 2015.

SOARES, Fabiana de Menezes; JARDIM, Tarciso Dal Maso; HERMONT, Thiago Brasileiro Vilar. **Acesso à informação pública: Uma leitura da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011**. Brasília: SEEP/Senado Federal, 2013. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/item/id/496325/>. Acesso: 07 maio 2024.

SOUZA, M. B., HATTORI, J. L. T. Arquitetura da informação e governo aberto: análise do site da câmara municipal de Franca. **Revista EduFatec: educação, tecnologia e gestão**, v. 4, n. 2, 2021. Disponível em: <https://revistaedufatec.fatecfranca.edu.br/wp-content/uploads/2022/04/edufatec-n04v2a02.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2024

WODTKE, Christina. **Information Architecture**. Blueprints for the web. 2ª Ed. Indianapolis (Indiana), New Riders, 2003, 348p.